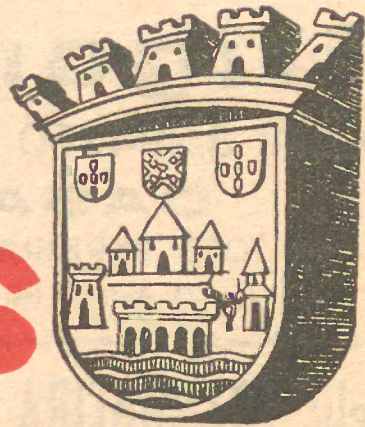


Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor, Administrador e Proprietário:
ARTUR BASTO Telefone 82452

Director:
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS
Telefone 82451

Redacção e Administração: ESCRITÓRIO PINHEIRO
Av. Dr. Oliveira Salazar, n.º 58 — Telef. 82241 — BARCELOS
Composição e impressão: Tip. «Vitória» — BARCELOS

O II Encontro Missionário DOS PROFESSORES E ALUNOS DAS Escolas do Magistério Primário

Por A. ROCHA MARTINS

PORTUGAL é um País missionário. Percorrendo a sua história verificamos que o desejo de fazer cristandade dominou a alma nacional e, pelas cinco partes do Mundo, deixamos bem vincada a nossa personalidade cristã e o reconhecido anseio de espalhar a civilização. Fomos assim no passado e outra coisa não queremos ser em obediência à tradição e à herança que nos legaram nossos maiores.

O problema missionário, se em todos os tempos foi da maior relevância, assume hoje, nesta hora de confusões e loucuras, uma importância decisiva. Importa, mais do que nunca, difundir, por todos os meios, a doutrina cristã — a única que pode salvar o homem.

Analisando o panorama do mundo actual, prescrutando os anseios íntimos que o dominam, sentindo as angústias que o torturam e lançam em desesperante encruzilhada, temos a certeza de que o grande problema da Humanidade se situa na ausência de Cristo. Na medida em que desconhecemos ou desprezamos o Evangelho, nessa medida nos escravizamos e aviltamos. Por isso, o problema missionário, no sentido de expansão civilizadora, tem, neste momento, uma importância flagrante, quicá decisiva.

O II Encontro Missionário dos Professores e Alunos das Escolas do Magistério Primário, realizado na última semana na cidade-berço da nacionalidade, representa uma realidade consoladora, um re florir de esperanças, uma expressão de consciencialização dos que, em virtude da sua nobilíssima missão de Mestres — que ensinam e educam — desejam ter bem diante dos olhos, como programa luminoso, o eterno sentido português de fazer cristandade. Verifica-se que os espíritos responsáveis dum dos sectores mais importantes da vida nacional, qual é o da Juventude, e, principalmente o das crianças, está atento aos grandes problemas e não quer trabalhar sem ter conhecimento bem claro da nossa grande missão de doutrinar e difusores do cristianismo. Honra, pois, aos Professores e Alunos das Escolas do Magistério Primário pelo exemplo nobilitante que dão e, sobretudo, pela valiosíssima colaboração que desejam dispensar à Igreja através do seu trabalho de educadores.

A recepção prestada ao Chefe do Estado, em Luanda, foi grandiosa e apoteótica

O venerando Chefe do Estado, Almirante Américo Tomás, ao desembarcar na cidade de S. Paulo de Luanda, na manhã da última segunda-feira, para iniciar a sua visita à portuguesa província de Angola, foi alvo duma apoteótica e extraordinária recepção que atingiu uma grandeza excepcional.

Cerca de duzentas mil pessoas assistiram à chegada do Senhor Presidente da República, que foi aclamado delirantemente.

Todo o Mundo Português, através das desenvolvidas reportagens da imprensa diária e da radiodifusão nacional, tomou já conhecimento de tão extraordinária recepção.

O Snr. Almirante Américo Tomás, ao discursar nos Paços do Concelho de Luanda, afirmou:

« Todos os portugueses estão aqui em espírito a proclamar comigo e pela minha voz:

Angola é Portugal e Portugal é dos Portugueses »

Força Aérea

ESCOLA DE RECRUTAS DE PARA-QUEDISTAS

No Centro de Recrutamento N.º 1 da Força Aérea — Rua Andrade Corvo, 25-A, em Lisboa — está aberta, permanentemente, a inscrição para a escola de recrutas no Regimento de Caçadores Para-quedistas, em Tancos.

Os candidatos não poderão ter menos de 18 nem mais de 21 anos de idade, e um mínimo de 1,62 m. de altura.

Naquele Centro prestam-se todos os esclarecimentos complementares.

Doutor Nunes de Oliveira

Já regressou do Algarve, onde passou algum tempo de férias em companhia de sua Família, o ilustre Deputado Doutor Nunes de Oliveira.

Padre Francisco Ribeiro

Completo, na passada terça-feira, noventa anos, o nosso particular amigo Padre Francisco Ribeiro, zeloso Pároco da freguesia de Palme, do nosso concelho.

Por tão faustosa data enviamos ao querido amigo as melhores felicitações e os votos sinceros de melhor saúde.

Pela Administração

O nosso estimado amigo e distinto colaborador Senhor Dr. Duarte Nuno Barroso, que se encontra em gozo de férias, na Quinta do Cruzeiro, em Gilmonde esteve na nossa Administração onde entregou 100\$00 para pagamento da assinatura do corrente ano, sendo o restante para a Administração.

Agradecemos.

Farmácia de Serviço

No próximo domingo encontra-se de serviço permanente a Minha Farmácia, na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra.

EXÉQUIAS POR ALMA DO Senhor Arcebispo Primaz

A vasta e nobre Arquidiocese Bracarense cobriu-se de luto pela morte do egrégio Arcebispo. Dificilmente poderá ser esquecida essa figura de gigante que encheu, com o brilho da sua inteligência e o fulgor do seu coração diamantino, a fulgente Sede Episcopal, sendo, na longa e rutilante teoria de Arcebispos, um dos mais notáveis e prestimosos. Milhares de pessoas de todas as categorias sociais tomaram parte, comovidamente, no seu funeral que, pela majestade e grandeza, foi uma consagração do colendíssimo Primaz das Espanhas. O Clero, em multidão, acorreu para orar e acompanhar ao cemitério do Monte de Arcos o Senhor D. António Bento Martins Júnior. Não admira, pois o venerando Prelado, foi um grande amigo de todo o Clero.

Barcelos, por iniciativa do Arciprestado e da Câmara, promove, em 24 do corrente, na vetusta Igreja Matriz, solenes Exéquias por alma do saudoso e estremecido Arcebispo.

Que todos os barcelenses prestem esta sentida homenagem ao inclito Arcebispo e juntem suas orações às da Igreja que piamente reza: Dai-lhe, Senhor, o eterno descanso!

Contra todas as ofensivas

Por A. D'ANDRADE

SE as manifestações realizadas em Angola, na Guiné, em Moçambique, em Lisboa e em todas as latitudes onde vivem Portugueses dignos da sua ascendência, de apoio à política ultramarina seguida pelo Governo sob a superior orientação do Senhor Presidente do Conselho não tivessem alcançado já o significado de um verdadeiro plebiscito sobre o desejo e determinação de todas as populações que constituem o agregado nacional de continuarem a ser Portuguesas, sejam quais forem as opiniões e interesses estranhos que teimem em manifestar-se, bastaria dar a devida atenção ao que vai passar-se desde a partida do venerando Chefe do Estado, no dia 6 de Setembro, com destino a Angola, até ao momento do seu regresso a Lisboa.

O Senhor Almirante Américo Tomás vai especialmente àquela nossa Província Ultramarina para apreciar directamente tudo quanto, em matéria de fomento oficial e particular, está em curso ou em condições de ser inaugurado. Mas, acima de tudo e com mais elevado significado, para ser portador do abraço que a Mãe-Pátria envia, por seu intermédio, às Forças Armadas que ali se encontram em missão de soberania perante as cobiças de inconfessáveis interesses estranhos.

Sabemos que a população de Angola se prepara para manifestar todo o calor do seu entusiasmo na recepção ao Supremo Magistrado da Nação, que ali vai afirmar que a rectaguarda se encontra coesa e pronta a apoiar na paz os actos de guerra a que nos obrigaram para defendermos os sagrados direitos do nosso património. Sua Excelência saberá interpretar os sentimentos de quantos o vão aclamar e que, seja qual for a cor da sua pele, lhe prestarão a sua

Frigoríficos

Desde 3.294\$50 (imposto incluído)

CASA IRIS

DE —> JOSÉ PEREIRA DA SILVA CORRÊA

Rua D. António Barroso — BARCELOS

Pela FRANQUEIRA

Missas dominicais

As missas que se celebram no Santuário de Nossa Senhora da Franqueira, aos domingos, às 10 horas, continuam a ser muito concorridas.

Visitantes

Nos meses de Julho e Agosto, o Santuário de Nossa Senhora da Franqueira, registou a visita de elevado número de visitantes, vindos de diversas terras do norte do país. No domingo 21 de Julho muitas famílias da cidade do Porto, estiveram no Monte da Franqueira a almoçar e a passar o dia.

No mês de Agosto foi também grande o movimento de visitantes no Monte da Franqueira que até aí se deslocaram em visita a Nossa Senhora da Franqueira.

No domingo, dia 25 de Agosto, estiveram no alto do Monte, levando devotos de Nossa Senhora da Franqueira — quatro automóveis de Lisboa, quatro do Porto, dois da Póvoa de Varzim, automóveis de V. N. de Gaia, Louzado, Vila Real, Estoril, Foz do Douro e Braga e ainda uma camionete com pessoas da Maia que almoçaram e passaram o domingo na Franqueira.

Casamento

Às 10 horas do dia 25 de Agosto, no Santuário de Nossa Senhora da Franqueira, Delfim Fernandes da Ponte, natural da freguesia de Cristelo, realizou o seu casamento com Maria da Conceição Faria, natural de Alvelos.

Promessas

Especialmente, aos domingos, nos meses de Julho e Agosto, foram numerosos os devotos que se deslocaram ao Santuário de Nossa Senhora da Franqueira para cumprirem as suas promessas, por graças recebidas ou para implorarem a protecção da Virgem da Franqueira.

Visado pela Censura

sincera homenagem de lealdade à nacionalidade e à Bandeira a cuja sombra e protecção nasceram.

Ao mesmo tempo o Chefe do Estado renovará o espírito patriótico que anima toda a população ultramarina no sentido de resistir a todas as ofensivas e de anular todos os esforços do inimigo da Civilização Ocidental para combater a nossa presença em África.

E no final da sua viagem o Senhor Presidente da República há-de deixar aos Portugueses do Ultramar e há-de trazer aos Portugueses da Metrópole, a certeza inabalável de que da solidariedade e da comunhão patriótica dos seus espíritos, há-de resultar um conjunto inexpugnável contra todas as ofensivas.

Auspiciosos enlaces

Na Capela do Benfeito, na passada segunda feira, dia 9 do corrente, a nossa conterrânea Snr.^a D. Maria do Carmo de Azevedo Fonseca Paes de Matos Graça, gentil e prezada filha da Snr.^a D. Maria Luciana Ribeiro de Azevedo Teixeira da Fonseca Matos Graça e do nosso estimado amigo Snr. Miguel Pereira Paes de Matos Graça, realizou o seu casamento com o Snr. Dr. José Bento da Silva Ramos, filho da Snr.^a D. Alice Baptista da Silva Ramos e do Snr. Dr. José da Silva Ramos, naturais de Vila do Conde mas residentes na cidade do Porto.

Presidiu à cerimónia o Reverendo P.^o Magalhães, ilustre Engenheiro-Agrónomo e primo do noivo e foram padrinhos por parte da noiva seus pais e do noivo a Snr.^a D. Rosa Amélia Almeida Sousa Pereira e o Snr. Comendador Bento de Sousa Amorim.

Na Casa e Solar do Benfeito, no final da cerimónia religiosa, a dezenas de convidados pertencentes a famílias das mais ilustres do norte do país, foi servido um fino copo de água e aos brindes, vários oradores, exaltaram as preclaras qualidades dos nubentes e famílias.

— No Santuário de Nossa Senhora da Franqueira, no passado sábado dia 7 do corrente, a nossa simpática conterrânea Snr.^a D. Maria Manuela de Sousa Ribeiro da Quinta, distinta professora oficial e gentil filha da senhora D. Maria Teresa Viana de Sousa Ribeiro da Quinta e do nosso prezado amigo Snr. Manuel Pereira da Quinta Júnior, realizou o seu casamento com o Snr. Guilhermino Manuel Figueiredo Peixoto dos Reis, professor oficial, filho da senhora D. Maria dos Prazeres Figueiredo Peixoto dos Reis e do Snr. Livaldo Reis, abastados proprietários de Vila Real.

Presidiu à cerimónia o Reverendo Padre Sarmento, ilustre Chanceler do Bispado de Vila Real, tendo oficiado a missa o Rev. José Manuel de Sousa, pároco de Perelhal.

Serviram de padrinhos da noiva seus pais e do noivo a Snr.^a D. Deolinda Reis e o Snr. Mário Reis.

No final das cerimónias religiosas, na Pousada da Franqueira, aos noivos e numerosos convidados, foi servido um fino copo de água, fornecido pela conceituada Confeitaria "Salvação", desta cidade. *Jornal de Barcelos* deseja aos novos lares católicos as maiores felicidades.

Dr. Sebastião Brito

Regressou a Lisboa, depois de ter passado uma temporada de férias com seu pai e irmãos na "Quinta do Vinhal", da freguesia da Silva, o nosso prezado amigo e conterrâneo Snr. Dr. Sebastião Aviz de Brito, Director da Biblioteca do Ministério da Educação Nacional.

Não ande às cegas.

Compre artigos de 1.^a qualidade, a preços iguais aos de qualidade inferior.

Camisaria—Malhas—Miudezas—Camisas T. V.—lingerie CARON

CASA RÀJÁ
DE ARTUR BASTO

Rua D. António Barroso, 2

BARCELOS

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje — As Snr.^{as} D. Amália Meira Fontainhas Graça Faria, D. Maria Pereira e D. Maria Celeste da Silva Torres e as meninas Maria José Basto Pacheco Rodrigues e Maria do Carmo Guimarães Carmona.

Amanhã — As Snr.^{as} D. Judith da Glória Moreira Ribeiro Pereira e D. Maria Cidália de Almeida Rego, os Srs. Carlos Alberto Veloso de Araújo, António Augusto Vieira Correia e José Alfredo Lopes Miranda e o menino José Manuel Vasconcelos Pimenta da Vale.

Sábado — As meninas Maria José Freitas de Sousa Basto e Maria L. Senra Arantes.

Domingo — O Snr. Cecílio Cachada Magalhães, a menina Maria Cristina Pilar Meira e o menino Jorge Manuel Costa Meira.

Segunda — A Sr.^a D. Maria Helena da Graça Faria Soares.

Terça — A Snr.^a D. Armanda Cibrão de Macedo Faria Gaio e o Snr. José Luís Pereira da Costa.

Quarta — A Snr.^a D. Maria da Glória Vieira Duarte Veloso.

A Morte nas Estradas...

Por excessos de velocidade ou infracção às regras do Código das Estradas, continuam a registar-se nas estradas portuguesas os mais trágicos acidentes de viação.

Mortos ou feridos em estado grave, é sempre o balanço de tais acidentes, ocasionados por loucos e criminosos motoristas.

Nas últimas semanas a imprensa diária, quase todos os dias, tem apresentado inúmeras reportagens ilustradas de aparatosos e trágicos desastres de automóveis e camionetes.

Mas, apesar disso, as estradas continuam inundadas de motoristas inconscientes e criminosos.

As camionetes ostentam letreiros em que a velocidade máxima permitida nunca passa, nas estradas, de 40 quilómetros à hora, no entanto andam quase sempre a mais de 60. E já temos chamado a atenção, e por inúmeras vezes, a respeito das velocidades exageradas e perigosas como esses veículos atravessam, muitas vezes, as ruas da nossa cidade.

Que medidas têm sido tomadas para a repressão de tais desmandos?

Em Vila Seca

Grandiosas festas em honra de Nossa Senhora da Consolação

Nos próximos dias 21 e 22 do corrente, na freguesia de Vila Seca, realizam-se as tradicionais festas em honra de Nossa Senhora da Consolação, com o seguinte programa:

Dia 21 — Ao romper da aurora, anúncio das festas por uma salva de 21 tiros e entrada de Zés P'reiras; às 7 horas, missa na Igreja Paroquial, cantada pelo grupo coral da J. A. C. F., seguida de confissões; ao meio dia, música gravada, segundo programa superiormente aprovado; durante a tarde, ornamentação dos caminhos e do monte da Consolação; às 8 horas da noite, na Igreja Paroquial, terço e bênção do Santíssimo. No fim, sai uma luzida Procissão de Velas até à Capelinha, onde haverá sermão, por um distinto orador.

A culminar as festas deste dia, uma interessante sessão de Fogo de Artificio, da firma Igreja & Filhos, de Barqueiros.

Dia 22 — Às 6 horas, alvorada com morteiros e repique dos sinos; às 6,30 horas, missa na Igreja paroquial, com comunhão geral dos fiéis devotos da Senhora; às 7 horas, entrada da Banda dos Bombeiros de Barcelinhos (Oliveira); às 10,30 horas, Missa Solene na Capela da Senhora da Consolação, a grande instrumental; às 14 horas, entrada da Banda da Casa dos Rapazes de Barcelos; às 15,30 horas, terço, sermão, por um distinto orador sagrado, seguindo-se a Majestosa Procissão, em que tomam parte as Confrarias, Associações, Organismos da A. C., andores, figurados e anjinhos. Depois da Procissão, concerto pelas duas referidas Bandas.

Doente

Tem obtido sensíveis melhoras o nosso prezado amigo Snr. Padre João de Lima Torres, que esteve internado no Hospital de Barcelos.

Desejamos-lhe um pronto e completo restabelecimento.

Operação

Na cidade de Braga foi submetida a uma operação que decorreu com êxito a nossa conterrânea Sr.^a D. Maria José Miranda Aviz Pereira de Brito que se encontra já restabelecida o que estimamos.

Não quebre a sua cabeça à procura de um presente.

Visite a

Ourivesaria Milhazes

Filial: Rua D. António Barroso

BARCELOS

Sede: Rua 5 de Outubro, 35

PÓVOA DE VARZIM

Postais das Nossas Termas

COM sua Família, está no Eirogo o Administrador de Nampula, a mais jovem e florescente cidade moçambicana. Hipnotista amador, mas de grande mérito, tem deliciado a numerosa e selecta assistência com as mais variadas práticas da hipnose. Agora um, logo outro, todos se submetem, com agrado, às mais variadas experiências, quase sempre perante a hilaridade dos restantes espectadores.

Sob o seu olhar penetrante, o Carlos que sempre primou pela sua verdadeira e feroz negação para a dança — calculem que nem o batuque aprendeu — exhibe-se como autêntico mestre do tango, da valsa e até do swing. A Maria da Graça, a simpática Gracinha, que lá por Lisboa passa a quase totalidade do ano agarrada aos livros, perdida a noção do espaço, e do tempo, já não atina para contar até dez. Outros, de ouvido duro, normalmente incapazes de percorrer a escala, tranteam as modinhas mais em voga e, quem sabe?, se qualquer dia ensaiarão a ópera. Mas, vão mais além as habilidades do Senhor Administrador. Segredam-nos, aqui ao lado, que certa vez, lá por Nampula, hipnotizou um preto muito mandrião a quem ordenou que fosse trabalhar. Com geral espanto, o negro, indolente e preguiçoso, agarra numa enxada, e trabalha, trabalha arduamente, até que, já banhado pelo suor, lhe foi ordenado o tempo da tarefa.

Imagine-se o que seria hoje Barcellos se dispusesse dum Homem como o Administrador de Nampula!

E, já agora, meu bom amigo, vai colecionando mais uma das minhas anedotas, mas não esqueças que todas elas... são verdadeiras..., embora mordazes!

Engenheiro Chefe da Inspeção de Águas — Uma vez mais o Snr. Engenheiro Albino Vicente, quis honrar-nos com a sua presença, durante vários dias. Grande amigo do Eirogo — a Estância Termal em cujo futuro acredita — a sua acção não deixará de fazer-se notar, nas estâncias superiores. Muito há a dizer relacionado com esta sua visita.

ALUGA-SE

2 andares do prédio novo na Rua D. António Barroso, n.º 52.

Preço: 350\$00 e 400\$00.

Falar na Drogeria da Praça — BARCELLOS.

Vida Desportiva

Taça da Associação de Futebol de Braga

No passado domingo, disputou-se a 1.ª mão da 2.ª eliminatória da Taça « Associação de Futebol de Braga ».

Com excepção do Sporting Clube de Braga, que conquistou uma excelente vitória no campo do adversário, venceram os grupos da casa.

Assim, o Gil Vicente venceu o Monção por 2-0; o Vitória de Guimarães o Fafe por 5-0; o Vizela o Esposende por 4-1 e o Sporting Clube de Braga foi vencer a Famalicão por 3-2.

No próximo domingo, disputa-se a 2.ª mão nos campos dos visitantes.

Futebol

No Campo Adelino Ribeiro Novo, no domingo, o Gil Vicente defrontou-se com o Desportivo de Monção.

O desafio terminou com o resultado de 2-0 favorável ao onze barcelense, com 1-0 no primeiro tempo.

Os golos foram marcados por Mesquita.

A equipa gilista principiou a actuar em bom plano e abriu cedo o marcador, mas com o

decorrer do jogo, baixou de rendimento.

O grupo barcelense, apresentou a seguinte constituição: Alfredo; Seródio, Canário e Vilar; Pontes e Vieira II; Raul, Vieira I, Teixeira, Mesquita e Zé Carlos.

Futebol de Salão

No Parque da Cidade, terminou o II Torneio de Futebol de Salão, interessante iniciativa do Oquei Clube de Barcellos, disputado com entusiasmo e interesse durante quase dois meses.

No sábado dia 7, os resultados da jornada que se supunha a última foram:

Sarotos — Editora, 3-0 e Barrozelas — Joca Bar, 3-2.

Em vistas destes resultados, o Barrozelas e os Sarotos ficaram com igual número de pontos o mesmo acontecendo à equipa da Editora e do Joca Bar pelo que tiveram de defrontar-se entre si, os dois primeiros para apuramento do primeiro e segundo lugar.

Na última sexta feira, no Parque da Cidade, disputou-se a finalíssima entre as equipas de Barrozelas e Sarotos que terminou com a vitória da primeira por 2-1. Um misto venceu também a equipa do Joca Bar, por 3-1.

ANIMAIS — AVES — RAÇÕES

Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos — « CÁLCIO — VITAMINAS E ANTI-BIÓTICOS ». (Mais economia e eficiência).

Laboratório da Farmácia Pinho GUIS — LEIRIA

César Ferreira Cardoso
ADVOGADO
Largo D. António Barroso, 9
Telefone 82447 — BARCELLOS

Correio das Aldeias

Silveiros, 15

Visitantes ilustres — Hoje, ao fim da tarde, tivemos a subida honra de ver em Silveiros, em visita às suas propriedades e fazendo-se acompanhar de Sua extremosa Esposa e filhinhos, o Snr. Professor Doutor Joaquim José Nunes de Oliveira, ilustre Deputado à Assembleia Nacional pelo círculo de Braga.

Novo assinante — Deu-nos a honra de, por nosso intermédio, se inscrever como assinante do nosso conceituado *Jornal de Barcellos* o sempre amigo e nosso estimado conterrâneo, Snr. José Caldas da Silva, desta freguesia. Gratos pela gentileza.

Domingos Fernandes Campelo — Ao fim da tarde de ontem esteve entre nós, o que gostosamente registamos o nosso prezado conterrâneo e ilustre amigo, Snr. Domingos Fernandes Campelo, activo sócio-gerente da firma « Joaquim Miranda Campelo & Filhos, L.da », em Areosa-Porto.

Aos Senhores Viticultores — Com base na existência de grandes quantidades de vinho da colheita anterior, foi superiormente determinado que a abertura de venda e circulação de vinhos da próxima colheita só terá lugar a partir de 1 de Janeiro de 1964.

Novo lar entre nós — Acaba de fixar residência no Lugar da Boucinha, nesta localidade, o nosso prezado amigo, Snr. José Camposinhos, de Nine, activo funcionário da « Casa do Povo » de Silveiros. Que seja benvindo.

O tempo — Depois de prolongada estiagem, veio a chuva que, caso se não prolongue por muito tempo, trará grandes vantagens à agricultura, sobretudo aos vinhedos, hortas e pastagens para gados.

(Continua) C.

FALECIMENTO

António Gomes de Carvalho

Na freguesia de Perelhal, faleceu no passado dia 10 do corrente, após prolongada doença, o nosso prezado amigo Snr. António Gomes de Carvalho, de 75 anos de idade.

O saudoso extinto era casado com a Sr.ª D. Felicidade Maria Miranda e pai das senhoras D. Alcinda e D. Maria da Conceição M. de Carvalho e dos nossos amigos Srs. Padre José Miranda de Carvalho, estimado pároco da freguesia de Cristelo e Lino Miranda de Carvalho, proprietário.

O funeral realizou-se na última quinta feira, com grande acompanhamento.

Jornal de Barcellos, a toda a família enlutada, apresenta as suas mais sentidas condolências.

Para uma melhor aplicação dos V/ Capitais!!!

A «EMPRESA PREDIAL NORTENHA», entidade oficialmente legalizada pelo Decreto-Lei n.º 43767, pode colocar os v/ capitais, COM A MÁXIMA VALORIZAÇÃO.

PRÉDIOS QUE RENDEM DE 6,5 a 8,5% — nos melhores locais, novos, isentos de contribuição, alugados a inquilinos seleccionados e com fiadores idóneos.

QUINTAS — em todo o país, desde a quinta de recreio, até à mais importante herdade. MORADIAS — nas mais aprazíveis zonas residenciais, com todas as comodidades e para todos os preços.

TUDO SOBRE IMOBILIÁRIOS... IMOBILIÁRIOS PARA TODOS...

— PEQUENAS OU GRANDES QUANTIAS, podem render-lhe o juro de 8%, pago adiantadamente aos anos, com garantias reais. Assistência completa e gratuita.

A «NORTENHA» foi criada para servir e garantir, verdadeiramente, a firmeza de aplicação do produto do seu esforço — O SEU CAPITAL.

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

Colham referências

PORTO — Praça D. João I, 25-1.º — Tel. 26706 — 30181
LISBOA — Praça da Alegria, 58-2.º — Tel. 366731 — 366812
COIMBRA — Avenida Fernão de Magalhães, 266-2.º

Dr. Francisco Rodrigues Torres

Durante o mês de Setembro só dá consultas às Segundas, Quintas e Sábados.

UVAS — Vendem-se

Em S. Paio do Carvalhal — Lugar do Monte de Baixo. Ver e tratar com Manuel Ferreira «O Porqueiro».

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a CASA SOUCASAUX TELEFONE 82345 Fotografias — Rádios — Oculos Artigos fotográficos, etc. BARCELLOS

Máquinas de costura SINGERS usadas e outras marcas como novas.

VENDE Fernando Valério de Carvalho Av. Combatentes G. Guerra, 158 Telefone 82583 — BARCELLOS

Quem neste jornal anuncia... ..o seu negócio amplia

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcellos. Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

Manuel Monteiro de Carvalho

MÉDICO Consultório: Campo 5 de Outubro, 14 Consultas das 15 às 18 horas Telefones } Consultório 82325 Residência 82609 BARCELLOS

DINHEIRO

Empresta-se qualquer quantia. Juro da lei. Informa esta Redacção.

Leia e assine Jornal de Barcellos

Alto-falantes

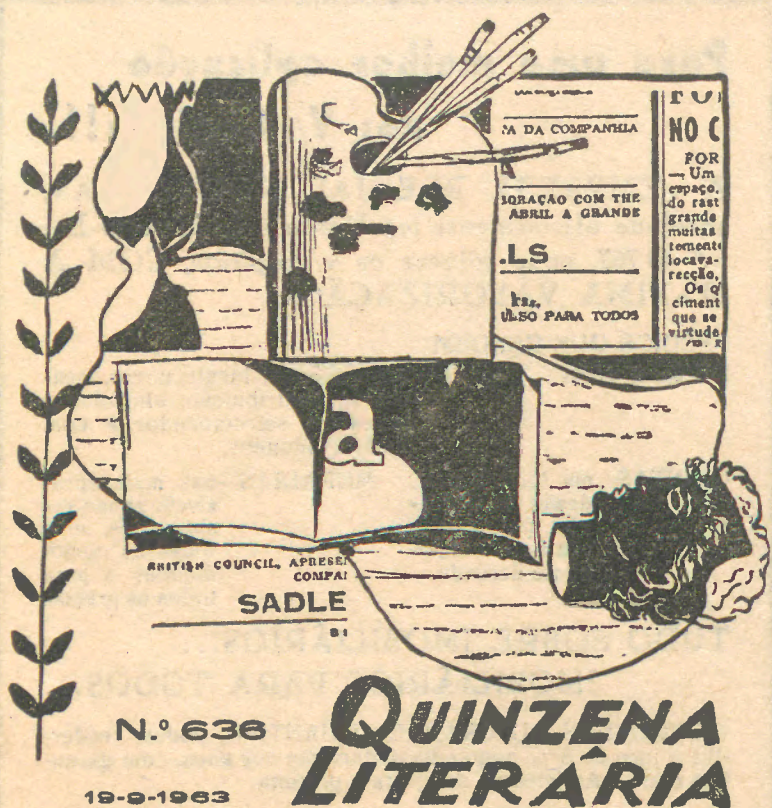
Para abrilhantar as vossas Festas prefiram sempre a Casa

José Fernandes

R. Miguel Miranda, 40 — BARCELINHOS Telefone 82245 BARCELLOS Fotografia em todos os géneros

TOTOBOLHA

Agente oficial — JOSÉ PEREIRA DA SILVA CORRÊA CASA IRIS — Barcellos



A nossa estante

Comentários de A. Rocha Martins

Dicionário Biográfico Universal de Autores

COM muito boa apresentação gráfica de Realizações ARTIS recebemos o fascículo 7 da obra muito útil e importante — «Dicionário Biográfico Universal de Autores». Este fascículo, com meia centena de páginas, encerra boas fotografias e apresenta a biografia de muitos autores compreendidos sob a letra B.

Trabalho de enorme préstimo para os estudiosos e para a Cultura.

Os Lenços da Mão Bordados e Figurado de Barcelos

de E. Lapa Carneiro

EDUARDO LAPA CARNEIRO é um estudioso de problemas de Etnografia, dedicando os seus momentos de lazer a percorrer as regiões barcelenses e a colher elementos preciosos para os seus, já notáveis, trabalhos de etnografia. Para além deste trabalho de investigador criterioso Lapa Carneiro é um escritor de fino recorte literário que sabe dizer com graça e beleza. Por isso quanto escreve tem a sua marca, isto é, tudo documentado com escrupulo, e os pensamentos traduzidos com a sobriedade que convém ao assunto e com a graça, a leveza que torna sugestivo tudo quanto sai da sua pena.

Estes dois trabalhos «Len-

ços da Mão Bordados e Figurado de Barcelos» são mais uma expressão do seu esforço e da probidade intelectual que o caracteriza.

Homo sapiens & Homo faber

Pelo DR. CRUZ MALPIQUE

FOI Eduardo Le Roy quem disse que a civilização mais não é do que o corolário do «diálogo do cérebro com as mãos».

Particularmente feliz, nessa expressão. De facto, toda a civilização elaborada ao longo da história é um válvem entre a inteligência que dá o risco, e a mão que executa, entre a teoria e a prática, entre o «homo sapiens» e o «homo faber». Vai-vem, dissemos. Na verdade, se a prática aproveita da teoria, esta, por sua vez, aproveita da prática, numa ajuda recíproca, em que não sabemos, a rigor, qual mais dá, qual mais recebe.

Teoria e prática constituem ciclo fechado. Fecundam-se uma à outra. A prática (como quem diz a técnica) traz melhorias materiais de que a teoria aproveita.

Melhoradas as condições económicas do homem, assegurados os seus meios de subsistência, levantado o nível de vida material, fica ao homem o ócio necessário para a investigação científica desinteressada, para a teoria no plano da pura gratuidade, para a satisfação da curiosidade pesquisando desportivamente, lúcidamente. Será da verdade pela verdade, investigada sem preocupações de aplicação imediata, que virá toda a cornucópia dos mil engenhos da técnica. Povo sem ócios nunca criará ciência. E, sem esta, sempre a civilização terá um carácter precário.

«Homo faber e homo sapiens» sintonizam-se desde os primórdios da civilização. Sempre, primeiro, a inteligência ideou, e a mão, depois, fabricou. Sempre o diálogo do cérebro com a mão. Diálogo de ontem, de hoje, de amanhã. Sem fim, enquanto o homem não for vítima da própria técnica que tem criado e continua criando, numa azáfama vertiginosa e, ao que parece, indomável.

ços da Mão Bordados e Figurado de Barcelos» são mais uma expressão do seu esforço e da probidade intelectual que o caracteriza.

Bem haja, por mais esta magnífica contribuição para o conhecimento das tradições e das coisas de Barcelos.

Cartas comerciais

O Fundo do Fomento da Exportação acaba de publicar um volume de Cartas Comerciais, em português, francês, alemão e inglês, que consideramos da maior utilidade para quantos têm de trocar correspondência comercial com países estrangeiros.

ECO E LONGE

Eu já chamei por ti!
...eco e longe...

Hoje um cansaço frio
mais um fantasma doutros mundos
hora a hora te aguardam aos portais
dos silêncios da tua alma-esfinge.
Não falas
nem me queres ouvir.

Só deixas para mim o idílio jovem
de te pensar às rosas no jardim
ou em fugas secretas para o sonho
que te pesa na alma:
—ecos de que és e vives e não me queres
e longes de que um destino te massacra.

A. FILIPE

ARTE MODERNA

APARECEM, de quando em vez, no céu cultural das artes e letras movimentos ou tendências revolucionárias que a si mesmas se apelidam de novas e modernas. Serão legítimas tais expressões? Cada época tem na arte respectiva o mais certo aferidor da sua grandeza. E na medida em que há vida (e a vida é uma fluência contínua), há arte. Por isso, em princípio, não há arte moderna nem arte antiga. O artista parte normalmente do real ocasional, do concreto circunstancial. Na base de qualquer ramo artístico está a experiência.

A expressão arte moderna deve pois entender-se em correlação com uma época também moderna que é a mais actual. Tem pois um valor relativo ao período a que pertence. Nunca um valor absoluto, total.

Quantas posições artísticas desde o princípio do século XX se chamaram a si mesmas pobremente de modernas! Não é tal denominação que lhe dá valor. Pois passada a euforia da novidade desaparecem deixando quando muito uns magros vestígios residuais.

Nunca é garantia de originalidade artística ou merecimento algum, nem muito menos importa visos de genialidade a expressão «arte moderna». Não se confundam as rotulações obra moderna, actual com arte moderna. Importa estarmos de sobreaviso para não sermos levados pelas quotidianas trapalhadas e trapalhasas de tipo comercial. Muitas vezes, a denominação não passa dum rótulo, dum cartaz de propaganda

A CARTA

I

Não posso mais! amo-te como um louco,
Não posso mais viver longe de ti...
Tu tens resignação — o amor é pouco?... —
Eu sofro o desespero a que fugi.

Cada vez te amo mais, e desespero!
Atroz martírio que não sei sofrer...
Prefiro tudo, a morte... e destempero...
Quero ainda a esperança de te ver!

Sumir's-te atrás da porta dum convento,
Tu, meu amor, que és um anjo do céu?!
Ir procurar-te só em pensamento...
Não mais dizer como me sinto teu?...

Fugir de ti? se o coração reclama,
Em gritos d'alma de fazer pavor,
Tua afeição, o teu amor, a chama,
A luz eterna dum imenso amor?...

— Não sei, não posso suportar a ausência;
Não posso mais viver longe de ti;
Não sei se é bem, se é mal, em consciência...
Só sei que ao ver-te, amor, foi que eu vivi!

Ivalda

para comerciar, para impingir a obra ao público.

Qualquer expressão artística deve ser expressão da própria época. O espírito deve adequar-se à realidade, a qualquer realidade social ou actual e temos a arte moderna, ou passada e temos a obra localizada em coordenadas históricas. Isto dum modo geral pois nos abtemos de descer por agora a pormenorizações.

Cada escritor vive dentro da sua época e do seu tempo como o peixe na água. Escreverá em função desse tempo. E não lhe acarreta foros alguns de genialidade o facto de ser o primeiro a registar qualquer nuance da sua época ou a elegê-la em assunto literário.

Este modo de ver as coisas não implica de forma alguma um ponto morto na linha artística. Nesta reconhecemos um relativo progresso que pode estar na forma de expressão, no processo estruturador, na temática ou mesmo na superação de posições anteriores. O *modus essendi*, o fundo substancial e essencial jamais se altera. Fundo e forma, conteúdo e continente continuam a ser os elementos básicos, realçando-se mais um ou outro conforme o circunstancial ou o gosto do autor.

RESIGNAÇÃO

II

A tua carta... fez-me mal... escuta!
Vamos tentar atenuar o ardor
Que as nossas almas, sem cruel disputa,
Possam amar-se com mais calmo amor...

Não desesperes... Deus é Pai, espera!
Vamos tentar robustecer a dor,
Vivendo lado a lado com sincera
E profunda amizade... quase amor

Talvez o tempo, amenizando a vida,
Vá temperando a agridura do sentir
E a força de vontade, já imperando,
Possa ajudar a consciência a agir...

— Olha: se a vida foi cruel e amarga,
Se o sofrer é destino, até morrer,
Vamos pensar, Amor, que a vida é larga
E a dor há-de connosco envelhecer!...

A. Filipe

Ivalda